Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CONHECIMENTO DE UNIVERSITÁRIOS SOBRE HIV/AIDS

Relatoria: Janine de Araujo Ferro
Valeria Fernandes da Silva Lima
Natália Cristiane Silva Pereira

Autores: Annarelly Morais Mendes
Keuri Silva Rodrigues
Antonio Werbert Silva da Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

INTRODUÇÃO: O vírus da imunodeficiência humana (HIV), é capaz de causar a síndrome da imunodeficiência humana adquirida, que é a segunda causa de mortalidade entre jovens. A falta de conhecimento sobre a transmissão e prevenção do HIV tem sido apontada como um dos fatores de risco para a expansão da epidemia entre os jovens, tanto no Brasil, como em outros países. OBJETIVO: Buscamos neste trabalho compreender a realidade do conhecimento acerca do HIV de jovens adultos universitários. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa analítica transversal de abordagem quantitativa, realizada em março de 2022 com 219 estudantes de uma Universidade pública localizada no interior do estado do Maranhão. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário sociodemográfico e do questionário HIV Knowledge Questionnaire (HIV-K-Q) composto por 43 itens, validado e adaptado transculturalmente para o português brasileiro. Os dados coletados foram exportados para um banco eletrônico formulado no programa Microsoft Excel versão 2013 e após analisados utilizando o software Jamovi (versão 2.3). RESULTADOS: Observou-se que os participantes em sua maioria eram do sexo feminino, (73,06%), heterossexuais (92,23%), pardos (58,90%), solteiros (80,36%), católicos (48,40%) e responderam ter renda familiar de 1 salário mínimo (41,55%). Evidenciou-se ao considerar os escores que grande parte possui bom conhecimento (51,60%) tendo em vista que alcançaram escores de acertos igual ou superior a 75%, e uma pequena parcela de participantes (8,22%) obtiveram escore de acertos abaixo de 50%. Nota-se que apenas uma questão relacionada ao uso do preservativo e sua eficácia para prevenção do HIV obteve acerto por todos participantes, e cinco afirmativas apresentaram acertos inferiores a 50%. CONCLUSÃO: A análise do conhecimento sobre o HIV em universitários demonstrou que, de maneira geral, o público possui um conhecimento satisfatório das questões abordadas no instrumento utilizado. Podemos então ressaltar a importância da academia para o fortalecimento e divulgação dos métodos de prevenção e outras informações sobre o HIV/AIDS e outras IST.